

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

1. Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas,
A Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. - Desenbahia, em atenção às disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de Vossas Senhorias o relatório de atividades e as demonstrações financeiras correspondentes ao ano de 2011, elaborados de acordo com a legislação vigente. Neste ano em que se comemora o aniversário de 10 anos de criação da Desenbahia, confirmamos sua atuação em prol do desenvolvimento da Bahia, sempre alinhado ao Plano Estratégico do Governo do Estado. Desta forma, a Agência vem mantendo a política de apoio aos empresários autônomos, aos micros, pequenos e médios empreendedores, além de promover a oferta de serviços de crédito para o interior do estado, havendo atuado em todos os seus Territórios de Identidade. A Desenbahia também apoia investimentos de maior porte que contribuíam para a ampliação, diversificação da matriz produtiva estadual e consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana. Deve ser mencionado o crescente apoio da Agência ao setor público municipal através de linhas de crédito para aquisições de máquinas, equipamentos e melhorias nas áreas de infraestrutura e saúde, tendo sido financiados cerca de 20 municípios em 2011.

No exercício findo, foram aprovadas pela Desenbahia 19.383 operações de crédito, totalizando R\$325,27 milhões. Essas operações aprovadas pela Agência alavancaram apoio para induzir investimentos na ordem de R\$5718,7 milhões que contribuirão para a criação ou manutenção de 34.214 postos de trabalho. Por seu lado, as liberações foram ampliadas em 66,82 % atingindo R\$ 362,97 milhões no ano de 2011, contra R\$ 217,57 milhões no ano anterior.

As serem apresentadas as atividades anuais e, em paralelo, os resultados que foram colhidos pela Desenbahia, manifestamos nossos agradecimentos pela confiança, cooperação, estímulo e apoio ao Governador Jaques Wagner, ao Presidente do Conselho de Administração, Senhor Secretário da Fazenda Carlos Martins Marques de Santana, aos demais membros do Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, assim como aos clientes e instituições públicas e privadas parceiras.

2. Financiamento do Desenvolvimento

2.1. Inclusão Social e Geração de Renda

A inclusão social e a geração de renda integrantes das diretrizes de governo receberam a contribuição financeira da Desenbahia por meio do microcrédito através do programa Credibahia, da renovação da frota de táxis do estado, e do apoio às atividades econômicas do Semi-Árido.

No âmbito do microcrédito, foram realizadas 16.505 operações de financiamento no valor total de R\$ 36,44 milhões, número 22,94 % maior que o resultado obtido durante o ano anterior. Do montante geral, R\$ 32,09 milhões foram realizados através de operações de financiamento direto a micros empreendedores, viabilizados por meio de 163 postos do programa Credibahia. O complemento de R\$ 4,35 milhões refere-se a valores operados pelas Instituições Repassadoras de microcrédito. O suporte à renovação da frota de táxis, realizada pelo Protáxi, vem resultando na melhoria dos serviços em Salvador e em cidades do interior. Finalizado 2011, observou-se o aumento de liberações de recursos em 39,45 %, comparativamente ao ano de 2010. Em valores, as liberações passaram de R\$ 26,09 milhões para R\$ 36,39 milhões, tendo sido beneficiados 1.854 motoristas.

O Semi-Árido é uma ampla região do estado que recebe tratamento diferenciado nos projetos submetidos à Agência. Esta região obteve R\$ 61,74 milhões em liberações no decorrer de 2011, representando 17,00 % do total das liberações.

2.2. Apoio aos Micros, Pequenas e Médias Empresas

O apoio ao fortalecimento das microempresas e das empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais linhas de ação da Desenbahia nos últimos anos, através da concessão de capital de giro e crédito para investimento fixo. Para o apoio às micros, pequenas e médias empresas foram realizadas 400 liberações de crédito em 2011, no valor total de R\$ 63,27 milhões. Desmembrando-se as liberações, coube às microempresas R\$ 2,70 milhões e àquelas de pequeno porte, R\$ 32,83 milhões. As empresas de médio porte obtiveram R\$ 27,74 milhões. Tais liberações acima para o segmento de micro, pequenas e médias empresas foram viabilizadas pelos programas/linhas do Credifácil, Prodesa, FNE e BNDES Psi Bk.

No entanto, visando o desenvolvimento econômico do estado, a Desenbahia também apoiou investimentos de maior envergadura através da disponibilização de linhas de crédito para este propósito. Nas operações para as empresas de grande porte, em 2011, foram liberados financiamentos no valor de R\$ 116,72 milhões referente à reconstrução da Arena Fonte Nova através da linha PROCOPA Bahia 2004.

2.3. Apoio a Municípios

O fortalecimento da base municipal é considerado relevante para a Desenbahia e, com essa finalidade, é oferecido apoio creditício às prefeituras destinado a investimentos em infraestrutura urbana, aquisição de máquinas e equipamentos e prestação de serviços públicos no âmbito municipal. As liberações para os municípios atingiram R\$ 13,29 milhões, mostrando expressivo crescimento em relação a 2010 atingindo a marca dos 300 %.

2.4. Interiorização do Crédito

A Desenbahia se integra no empenho do governo estadual na diversificação territorial do desenvolvimento social/econômico e, neste comprometimento, apoia empreendedores em todas as regiões, fomentando o crescimento da produção, da renda e da geração de postos de trabalho, trazendo reflexos positivos para a integração social. A ação da Desenbahia cobriu 218 municípios, distribuídos por todos os Territórios de Identidade que compõem a Bahia. Além do programa Credibahia que fomenta as operações de microcrédito, o processo de interiorização da oferta de serviços é também incrementado pela atuação dos Gerentes de Negócios residentes em Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

As liberações para os municípios do interior atingiram R\$ 143,83 milhões, representando um incremento de 44,51 % em relação ao mesmo período de 2010.

Dentre os Territórios de Identidades, aqueles contemplados com as maiores liberações em 2011 foram Oeste Baiano, Portal do sul, Extremo Sul, Vitória da Conquista, Litoral Sul, Irecê e Baía do Rio Corrente.

Desde 2010, o atendimento às demandas de crédito no interior tem levado a Desenbahia a estabelecer parcerias com instituições empresariais em municípios estratégicos, ampliando a ramificação da oferta de serviços.

3. Desenvolvimento de Negócios

3.1. Apoio à Saúde

A Secretaria da Saúde do Estado - SESAB encaminhou demanda à Desenbahia no sentido de serem estabelecidas linhas de financiamento para clínicas e hospitais do setor privado. Pela importância da solicitação, foram criadas as linhas 'Prodesa Saúde' e 'Credifácil Saúde' para o apoio

financeiro destinado à construção civil, reformas, móveis e utensílios, instalações e montagens, aquisição de máquinas e equipamentos, aquisição de softwares e para capital de giro associado aos investimentos. A liquidação dos financiamentos contratados junto a Desenbahia pelas clínicas e hospitais seria realizada através da transferência de direitos creditórios da Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais - PLANSESV para a Desenbahia.

3.2. Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Em setembro de 2011, foi criada e implementada a linha Credirápidio, que tem como principal característica disponibilizar, em até 10 dias úteis, valores de até R\$ 50 mil em empréstimos de capital de giro para as micro e pequenas empresas que apresentarem faturamento compatível. Toda a solicitação da Linha é feita pela internet garantindo a rapidez no acesso ao crédito.

3.3. Apoio às Cooperativas de Crédito

Visando fortalecer as cooperativas de crédito e dessa forma apoiar o produtor no interior do estado, a Desenbahia lançou em outubro de 2011, a linha de financiamento para capitalização de cooperativas de crédito. Assim, cooperados, pessoas físicas e dedicados a atividades produtivas de caráter autônomo, tais como produtores rurais, pescadores, empresários, prestadores de serviços autônomos e micros empreendedores poderão ter acesso mais facilmente ao crédito para desenvolver suas atividades.

3.4. Fortalecimento de Convênios

Registrarmos a assinatura de Convênios de Cooperação Técnica com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), com a Associação Baiana de Supermercados (ABASE), Associação dos Distribuidores e Atacadistas da Bahia (ASDAB), com a Associação Comercial e Industrial de Senhor do Bonfim (ACIASB) e com a Associação Comercial de Simões Filho (ACOSIF). Esses convênios têm por objetivo a ampliação do conhecimento das linhas de crédito oferecidas pela Desenbahia.

Além disso, foi realizado um esforço junto ao Trade de Decoração da cidade, por meio da realização de eventos de aproximação, com presença de diretores da Desenbahia e do Gerente de Negócios da capital, somado ao apoio institucional ofertado à realização da Feira do Empreendedor.

3.5. Realização de Eventos

Houve apoio à realização de 22 eventos dentre os quais se destaca a 'Bahia Farm Show' que aconteceu no Oeste Baiano. A Desenbahia participou em mais uma edição desta feira, tendo registrado um valor recorde de captação de R\$ 140,1 milhões.

4. Desempenho Operacional

4.1. Fomento aos Setores Econômicos

A maior parcela das liberações efetuadas pela Desenbahia foi direcionada para as empresas comerciais e de serviços representando 75,89 % do total, no decorrer de 2011, atingindo R\$ 275,48 milhões. A seguir, temos o setor industrial com R\$ 37 milhões (10,13 %) e, coincidentemente, o setor rural também com R\$ 37 milhões (10,13 %). O setor público, ao obter R\$ 13,94 milhões (3,85 %), completa a relação dos segmentos econômicos contemplados com a ação da Agência.

4.2. Fomento Por Fonte de Recursos

O Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico da Bahia - FUNDESE permanece como fonte principal de recursos para as operações da Desenbahia ao propiciar cobertura para 78,48 % do total, correspondente a R\$ 284,85 milhões. Neste período, os valores disponibilizados pelo FUNDESE cresceram em 90,17 % em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em segundo lugar, desconta o BNDES (inclusive FINAME) que participou com 12,43 % do total, ou seja, R\$ 45,12 milhões. A Desenbahia contribuiu com R\$ 19,52 milhões em recursos próprios (5,38 %), e o BNB/FNE voltando a comparecer de forma mais efetiva no conjunto das liberações de operações de crédito, disponibilizou R\$ 13,49 milhões (3,72 %).

4.3. Investimentos Alavancados e Postos de Trabalho Gerados/Mantidos

O valor dos investimentos resultantes do apoio da Desenbahia atingiu o montante de R\$ 718,7 milhões em 2011, tendo esses investimentos levado à criação ou à manutenção de 34.214 postos de trabalho. O setor que mais contribuiu para a ampliação destes postos de trabalho foi o setor de comércio e serviços, responsável por 76,39 % do total.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

A DESENBAHIA apresentou um lucro líquido de R\$ 23,5 milhões em 2011, encerrando o exercício com um patrimônio líquido R\$ 381,7 milhões. Com efeito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 6,16% no ano.

O ativo circulante e o realizável de longo prazo totalizaram R\$ 726,7 milhões em dezembro de 2011, sendo 38,83% referente ao saldo da carteira de crédito da Instituição, de R\$282,2 milhões. Já o passivo circulante e o exigível de longo prazo somaram R\$ 356,7 milhões, sendo que 78,27% correspondem às obrigações por empréstimos e repasse, que totalizam R\$279,2 milhões.

Os créditos recuperados no exercício (Carteira DESENBAHIA e Carteira FUNDESE) totalizaram R\$ 35,28 milhões. O índice médio de inadimplência no exercício ficou em 1,15 % para a carteira da DESENBAHIA e 0,72% para o FUNDESE.

6. Gestão Organizacional

6.1. Gestão de Risco

A Desenbahia possui uma Gerência responsável pela gestão de riscos da organização. Esta gestão engloba tanto as atividades de risco de crédito e de mercado, bem como as atividades de risco operacional.

A Agência adota um modelo de gestão integrada dos riscos de crédito, de mercado, operacional e outros, contemplando os componentes associados aos objetivos (Estratégicos, Operacionais, Relatório de Informações e Conformidade) às unidades, aos processos e às atividades da Agência, de acordo com a estrutura sugerida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). Esta metodologia procura assegurar que os riscos inerentes às atividades da Desenbahia sejam identificados, avaliados e controlados, bem como mantidos nos níveis e limites aceitáveis.

A gestão do risco de crédito da Desenbahia busca avaliar, acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito. São aplicadas metodologias compatíveis com as melhores práticas de mercado, utilizando modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como política de limites e alçadas em conformidade com as boas praticas da Governança Corporativa.

O Gerenciamento do Risco de Mercado, observando as oscilações de preços dos ativos, tem por objetivo auxiliar a Desenbahia na definição de estratégias de atuação para a maximização dos seus resultados e apresentação das posições mantidas pela Agência, bem como no estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A Desenbahia adota o cálculo do *Value at Risk - VaR* paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-a a todas as opera-

ções sensíveis às variações nas taxas de juros, sejam elas pré-fixadas ou pós-fixadas. Considerando a possibilidade de ocorrência de situações adversas, a Agência também trabalha com cenários de estresse, com o objetivo de medir o comportamento da carteira em situação de crise. Os testes são realizados visando estabelecer ou rever procedimentos e limites para a adequação de capital, de acordo com os resultados obtidos.

A estrutura detalhada do gerenciamento dos riscos da Desenbahia encontra-se disponível no site da Agência na internet (www.desenbahia.ba.gov.br).

6.2. Implantação do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico da Desenbahia para o quadriênio 2012-2015 foi concluído e substituirá o antigo documento normativo de referência estratégica que estava em vigor.

Os diretores, todo o corpo gerencial, além de dois colaboradores da agência, que representaram o corpo funcional participaram na revisão da missão, visão, valores e a construção do mapa estratégico. A Desenbahia estabeleceu parceria com a Secretaria de Administração do Estado da Bahia (SABE) para conduzir os trabalhos.

6.3. Implantação da Ferramenta de Gestão Business Intelligence (BI)

A Desenbahia realizou a implantação do BI, o sistema de informações gerenciais que permitirá uma visão integrada e instantânea das diversas áreas da Desenbahia. Significa um avanço no sentido de dar mais agilidade, consistência e transparência às informações da instituição, provendo tempestivamente a diretoria e os demais gestores de dados estratégicos para a tomada de decisões.

6.4. Educação e Saúde

Em 2011, foram realizadas 137 atividades de Treinamento e Desenvolvimento, incluindo cursos internos e externos, congressos, seminários e palestras, propiciando 808 oportunidades de participação. Também foram concedidas quatro bolsas de estudo de graduação, nove de pós-graduação e duas de língua estrangeira.

Todos os eventos tiveram acompanhamento da Gerência de Recursos Humanos, por meio de Avaliação de Reação e Avaliação dos Instrutores. Os resultados obtidos demonstraram um bom grau de satisfação dos participantes com as atividades realizadas e com a possibilidade de aplicação direta dos conhecimentos e habilidades adquiridos.

Em dezembro, os gestores realizaram a Avaliação de Desempenho dos empregados, utilizando pela primeira vez o SRH - Módulo de Gestão de Desempenho, sistema desenvolvido pela Gerência de Tecnologia e Informação, com conseqüente promoção de 65% do quadro funcional. Os gaps de conhecimentos e habilidades identificados nas avaliações foram utilizados como indicadores de necessidades de treinamento para elaboração do Plano de T&D para 2012.

Quanto à assistência médica, foi realizada licitação para escolha de plano de saúde, tendo resultado na permanência do atual prestador do serviço.

O plano odontológico mereceu ajustes para adaptá-lo às modificações da legislação vigente e foram realizados credenciamento de novos profissionais e clínicas, proporcionando muitas opções de escolhas aos colaboradores.

6.5. Projetos Culturais

O Coral da Desenbahia, em funcionamento desde 2005, compõe-se de catorze colaboradores oriundos de áreas diversas da instituição. Além das apresentações internas em eventos comemorativos de interesse institucional, o Coral atua também em ações de responsabilidade social, realizando apresentações mensais em instituições carentes, como asilos, creches, centros de reabilitação, shoppings Center e hospitais dentre outras, com o objetivo de levar diversão, cultura e solidariedade. Também houve participação em ocasiões especiais, a exemplo das festas natalina da Agência, abertura do Encontro de Economia Baiana e em alguns seminários que foram considerados oportunos para divulgação e consolidação da imagem da Agência, como a participação no Festival de corais de Cuvacugé.

Outra iniciativa cultural é o Projeto "Universitário". Este projeto tem como objetivo criar um programa de visitaçao sistêmica de grupos de estudantes de instituições de ensino superior à nossa Agência para divulgação institucional de nossos produtos e serviços. Este projeto alcança sua 4ª edição, avançando rumo à consolidação em conjunto com rede de instituições de ensino interessadas.

6.6. Responsabilidade Ambiental

Na sua política de respeito ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável da economia baiana, a Desenbahia atua de forma a garantir que os projetos apoiados pela instituição estejam de acordo com a legislação vigente, exigindo as certificações necessárias para a implementação dos projetos financiados. Nesta linha de atuação, a Desenbahia contratou em novembro de 2011, a consultoria do SENAI que irá desenvolver internamente um conjunto de ações de responsabilidade ambiental, o qual inclui palestras, cursos específicos e formação de grupos de trabalho.

6.7. Comunicação Social

A área de Comunicação Social realizou três campanhas publicitárias em 2011. A primeira delas ocorreu na região Oeste do estado, direcionada à participação da Desenbahia na Bahia Farm Show, resultando em grande sucesso na captação de negócios. A segunda campanha foi da linha de financiamento Credifácil, voltada ao apoio de micro e pequenas empresas. A terceira visou ao fortalecimento do Programa de Microcrédito do Estado (CrediBahia) nas cidades onde existem postos. Além das campanhas, realizou anúncios e ações de marketing junto às áreas médica e de decoração, com veiculações em Anuários de Saúde e de Decoração, respectivamente, contendo ainda com veiculações nas revistas Carta Capital, Cora Gestor, Revista Diagnóstico, Revista da Associação Comercial da Bahia (ACB) e no Guia Industrial da FIEB. Produziu seis edições do Jornal Desenbahia e seis edições do Informativo CrediBahia. O relatório de aparições na mídia apontou que houve um incremento de 90% nas citações da Desenbahia em textos jornalísticos, passando de 1.116 em2010 para 2.127 em 2011.

6.8. Apoio às atividades técnico - científicas

A Desenbahia tem se dedicado de forma ativa à organização dos Encontros Anuais de Economia Baiana em parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e com o curso de Mestrado em Economia da Universidade Federal da Bahia, contando com o envolvimento de grande parte da comunidade acadêmica que se dedica à reflexão da economia baiana. Registramos também a publicação semestral da revista Desenbahia que tem como objetivo divulgar a produção científica nas áreas temáticas vinculadas à Instituição: desenvolvimento regional, economia baiana e financiamento do desenvolvimento. A publicação busca estabelecer um canal de discussão entre a Desenbahia e demais órgãos do Estado, meio acadêmico e sociedade civil, estimulando e disseminando a produção de conhecimento.

A Revista vem contando com contribuições de especialistas de vários estados do país e assumindo importante papel em âmbito regional. Em março, foi lançada a sua 14ª edição e, em setembro, durante o VII Encontro de Economia Baiana, a 15ª edição. Todas as edições da revista encontram-se disponíveis no site da Desenbahia (www.desenbahia.ba.gov.br).

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Valores expressos em milhares de reais)							
	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
ATIVO							
CIRCULANTE		386.144	368.613	CIRCULANTE		78.413	57.473
DISPONIBILIDADES	(4)	131	451	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(4)	17.453	6.859	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(10)	42.498	27.744
Aplicações no mercado aberto		17.453	6.859	Tesouro Nacional		291	267
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(5)	283.909	282.901	BNDES		9.138	3.907
Carteira própria		283.909	282.901	FINAME		11.901	1.569
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(6)	66.271	64.598	Banco do Nordeste - BNB		21.168	22.001
Operações de crédito		76.839	76.826	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(11)	35.915	29.729
Setor público		10.537	8.652	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		18	18
Setor privado		66.302	68.174	Sociais e estatutárias		23.509	21.822
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	(10.568)	(12.228)	(12.228)	Fiscais e previdenciárias		1.867	2.110
OUTROS CRÉDITOS	(7)	14.197	9.719	Diversas		10.521	5.779
Rendas a receber		1.826	2.505	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		278.267	291.232
Diversos		12.371	7.214	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS			
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		-	-	- INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(10)	236.698	253.445
OUTROS VALORES E BENS	(8)	4.183	4.085	BNDES		119.615	125.976
Despesas antecipadas		63	6	FINAME		41.270	42.653
Outros valores e bens		4.120	4.079	Banco do Nordeste - BNB		75.813	84.816
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		340.531	328.084	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(11)	41.569	37.787
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(5)	119.527	106.486	Fiscais e previdenciárias		39.330	37.646
Carteira própria		119.527	106.486	Diversas		2.239	141
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(6)	215.949	217.768	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12)	381.693	360.148
Operações de crédito		250.385	259.837	Capital	(12a)	279.937	279.937
Setor público		50.986	44.052	Reservas de reavaliação	(12b)	5.852	5.958
Setor privado		199.399	215.785	Reservas de lucros	(12c)	95.904	74.253
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	(34.436)	(42.069)					
OUTROS CRÉDITOS	(7)	5.028	3.803				
Diversos		5.028	3.803				
OUTROS VALORES E BENS	(8)	27	27				
Investimentos temporários		2.251	2.251				
(Provisão para perdas)	(2.251)	(2.251)	(2.251)				
Outros valores e bens		100	100				
(Provisão para desvalorização)		(73)	(73)				
PERMANENTE	(9)	11.698	12.156				
INVESTIMENTOS		100	100				
Outros investimentos		597	597				
(Provisão para perda)	(497)	(497)	(497)				
IMOBILIZADO		11.239	11.641				
Imóveis de uso		5.634	5.634				
Reavaliação de imóveis de uso		8.550	8.550				
Outras imobilizações de uso		6.899	6.823				
(Depreciações acumuladas)	(9.844)	(9.366)					
DIFERIDO		20	180				
Gastos com organização e expansão		798	924				
(Amortização acumulada do diferido)	(778)	(778)	(744)				
INTANGÍVEL		339	235				
Gastos com organização e expansão		552	300				
(Amortização acumulada do intangível)	(213)	(65)					
TOTAL DO ATIVO		738.373	708.853	TOTAL DO PASSIVO		738.373	708.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Valores expressos em milhares de reais)				
		2º Sem.		
	Nota	2011	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(13)	58.165	99.054	111.462
Operações de crédito		35.298	55.028	74.278
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		22.867	44.026	37.184
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(13)	(10.811)	(28.223)	(59.960)
Operações de empréstimos e repasses		(10.322)	(21.938)	(27.901)
(Provisão para crédito de liquidação duvidosa)		(489)	(6.285)	(32.059)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		47.354	70.831	51.502
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(26.563)	(39.564)	(30.275)
Receita de prestação de serviços	(14)	3.814	4.612	2.265
Despesa de pessoal	(15)	(20.012)	(36.799)	(33.432)
Outras despesas administrativas	(15)	(5.757)	(10.278)	(9.980)
Despesas tributárias	(15)	(3.119)	(5.103)	(4.139)
Outras receitas operacionais	(14)	13.874	25.167	28.986
Outras despesas operacionais	(15)	(15.363)	(17.163)	(13.955)
RESULTADO OPERACIONAL		20.791	31.267	21.227
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(16)	253	411	228
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		21.044	31.678	21.455
Imposto de renda e contribuição social	(17)	(3.198)	(5.044)	(3.194)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS		(1.990)	(3.113)	(2.551)
LUCRO LÍQUIDO		15.856	23.521	15.710</

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Além das receitas destacadas na nota anterior, a DESENBÁHIA teve as seguintes receitas operacionais:

	2º Sem/2011	2011	2010
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
Taxa de análise (1)	3.807	4.595	2.211
Taxa de cadastro	1	1	-
Taxa de abertura de crédito	-	15	-
Avaliação de bens imóveis oferecidos em garantia	6	1	23
Taxa de abertura de crédito	-	-	31
TOTAL	3.814	4.612	2.265
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
Recuperação de encargos e despesas	1.073	1.335	4.033
Reversão de provisões operacionais - IR	20	40	40
Reversão de provisões operacionais - outras	512	623	3.271
Outras rendas operacionais (2)	12.269	23.169	21.622
TOTAL	13.877	25.167	28.966

(1) O aumento em 2011 nas receitas com taxa de análise é proveniente do crescimento de novas operações.
 (2) A rubrica Outras rendas operacionais tem a seguinte composição:

	2º Sem/2011	2011	2010
Taxa de administração de fundos (1)	9.363	17.385	15.949
Taxa de supervisão dos financiamentos BNB/FNE (2)	851	1.718	1.972
Outros	53	327	575
Rendas de Equalização (3)	1.051	2.492	2.931
Atualização monetária depósitos judiciais	176	347	193
Bonus recebidos	772	894	-
Taxa de administração PPP	3	6	2
TOTAL	12.269	23.169	21.622

(1) Ao longo do ano a DESENBÁHIA auferiu o montante de R\$17.385 a título de taxa de administração de FUNDOS ESTADUAIS (vide nota 18).
 (2) As receitas no montante de R\$1.718 tratam de Del-credere recebido do BNB devido riscos e custos administrativos assumidos pela DESENBÁHIA como repassador dos recursos do FNE, calculados em 1,5% sobre os saldos mantidos nas operações de repasse. As operações de crédito, oriundas desses recursos, que a DESENBÁHIA contrata com seus mutuários, possuem as mesmas alíquotas de encargos financeiros que as operações de captação desses recursos.
 (3) As receitas no valor de R\$2.492 são uma equalização de custos financeiros regulamentada no Decreto nº 7.798 de 5 de maio de 2000, e alterações posteriores, pela Resolução do Conselho Deliberativo do Fundese nº 139/2007 e, estão relacionadas ao crédito concedido no Programa de Microcrédito - PMC do BNDES. O objetivo da equalização é a absorção da diferença dos custos financeiros entre os financiamentos.

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Para o devido funcionamento de sua estrutura, a DESENBÁHIA incorreu nas seguintes despesas de pessoal, administrativas, tributárias e outras:

	2º Sem/2011	2011	2010
DESPESAS DE PESSOAL			
Honorários	(754)	(1.406)	(1.255)
Benefícios	(2.264)	(4.341)	(4.182)
Encargos sociais	(4.661)	(8.666)	(7.385)
Proventos	(11.879)	(21.569)	(19.932)
Treinamento	(214)	(354)	(305)
Estagiários	(240)	(463)	(373)
TOTAL	(20.012)	(36.799)	(33.432)

OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2011	2011	2010
Água, energia e gás	(596)	(1.137)	(703)
Aluguéis	(5)	(6)	(4)
Comunicações	(144)	(277)	(332)
Contribuições Filantrópicas	(25)	(25)	-
Manutenção e conservação de bens	(373)	(724)	(681)
Material	(65)	(134)	(136)
Processamento de dados	(111)	(183)	(138)
Promoções e relações públicas	(253)	(471)	(413)
Propaganda e publicidade	(870)	(914)	(1.104)
Publicações	(116)	(209)	(313)
Seguros	(52)	(65)	(19)
Serviços sistema financeiro	(804)	(589)	(1.088)
Serviços de terceiros	(321)	(1.581)	(1.562)
Serviços de segurança e vigilância	(146)	(305)	(327)
Serviços técnicos especializados	(654)	(1.265)	(1.260)
Transporte	(133)	(266)	(233)
Viagem no país	(167)	(324)	(251)
Multas aplicadas	-	-	(1)
Outras despesas administrativas	(447)	(827)	(440)
Despesas de amortização	(76)	(183)	(203)
Despesas de depreciação	(399)	(793)	(772)
TOTAL	(5.757)	(10.278)	(9.980)

DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º Sem/2011	2011	2010
ISS	(191)	(230)	(115)
COFINS	(2.406)	(3.941)	(2.946)
PIS	(391)	(641)	(479)
Outras despesas tributárias	(131)	(291)	(599)
TOTAL	(3.119)	(5.103)	(4.139)

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2011	2011	2010
Despesa desconto concedido renegociações (1)	(13.443)	(14.062)	(8.931)
Outras despesas operacionais	(1.920)	(3.101)	(5.024)
TOTAL	(15.363)	(17.163)	(13.955)

TOTAL DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

(1) Em função da quitação das operações inadimplentes da lavoura Cacauera pelo Tesouro Estadual, discriminadas na nota 13, a DESENBÁHIA, seguindo as determinações legais, remiu parte da dívida, reconhecendo uma despesa de R\$7.121, contabilizado na rubrica Despesa com descontos concedidos em renegociações.

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2º Sem/2011	2011	2010
Receitas não operacionais	269	546	1.171
Despesas não operacionais	(16)	(135)	(943)
TOTAL	253	411	228

17. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Conforme previsto no Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999, na Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1998, e suas alterações, a DESENBÁHIA está obrigada a ter como forma de tributação do IRPJ e da CSLL, respectivamente, o Lucro Real. Sua apuração é anual, e em 31/12/2011 os seguintes valores foram apurados:

	Apuração anual	2011	2010
I - Lucro/Prejuízo Contábil antes dos IR e da CSLL e deduzido o JCP	2011	2010	
II - Adições	10.438	1.271	
III - Exclusões	15.794	52.000	
IV - Lucro/Prejuízo Real (I + II - III)	(4.900)	(39.507)	
V - Compensação prejuízo fiscal	21.742	13.764	
VI - Lucro/Prejuízo Fiscal (IV - V)	(6.523)	(4.129)	
VII - IRPJ (15%)	2.283	1.445	
VIII - Adicional Federal IRPJ	1.498	940	
(nº meses * R\$ 20 mil) * 10%			
IX - Incentivos Fiscais p/ IRPJ - PAT	(91)	(58)	
X - Incentivos Fiscais p/ IRPJ - Prorrogação licença maternidade	(16)	-	
XI - IRPJ (VII + VIII - IX - X)	3.674	2.328	
XII - CSLL (9%)	1.370	867	

Como forma de pagamento desses tributos, a DESENBÁHIA opta por estimar mensalmente esses tributos e recolhê-los, conforme previsto nas Leis nºs 8.981/95, 9.430/96 e 10.684/03. Ao final do exercício social é apurada a diferença a ser ajustada com pagamento ou compensação de saldo negativo. Em 31/12/2011 a DESENBÁHIA registrou os seguintes valores a recolher, em complemento às estimativas efetuadas ao longo do ano:

	2011			2010		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
I - Valores apurados como devidos	3.674	1.370	5.044	2.328	867	3.195
II - Valores recolhidos por estimativa	3.551	1.072	4.623	2.685	948	3.633
III - Valores retidos por terceiros	36	-	36	-	-	-
IV - Valor a pagar/compensar após ajuste anual (I - II - III)	87	298	385	(387)	(81)	(438)

A Desenbahia possui um saldo de créditos tributários de Prejuízo Fiscal de Imposto de Renda e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido os quais montam em 31/12/2011, R\$62.355 (R\$63.986 em 2010) e R\$21.604 (R\$22.191 em 2010), respectivamente, que serão dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Esses créditos tributários não foram registrados nas demonstrações financeiras do Desenbahia uma vez que ainda não foram estabelecidas projeções de resultados futuros que atendam a todos os requisitos da legislação em vigor e que demonstrem a realização futura desses créditos tributários.

18. PARTES RELACIONADAS

Conforme prevê a Resolução CMN nº 3.750/2009, que se reporta ao Pronunciamento Técnico CPC nº 05 - Divulgação sobre Partes relacionadas, a Desenbahia possui as seguintes partes relacionadas:

- Governo do Estado da Bahia: Acionista majoritário detentor de 99,99% das ações da Agência;
 - Diretoria Colegiada, Conselho de Administração e Conselho Fiscal: Pessoal-chave da administração;
 - FUNDESE: A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico - Fundese, sendo que seus recursos são aplicados em empréstimos a pessoas jurídicas e físicas, segundo critérios estabelecidos na Lei Estadual nº 6.445, de 7 de dezembro de 1992, não cabendo ônus algum no caso de eventual inadimplência. Os recursos desse fundo em 31 de dezembro de 2011 montam R\$789.495, e estão devidamente registrados em conta específica de compensação.
 - FUNDURBANO: A Agência é a gestora do Fundo de Desenvolvimento Urbano - Fundurbano, que se encontra em liquidação. A Lei nº 8.829, de 9 de outubro de 2003, que autoriza a Poder Executivo a promover a liquidação e extinção do Fundo de Desenvolvimento Urbano - Fundurbano, determina no seu art. 1º que os recursos provenientes do retorno das aplicações do Fundo, sob a forma de amortização do principal, atualização monetária, juros, multas, comissões e resgates de aplicações no mercado financeiro serão destinados à realização de aporte de capital na DESENBÁHIA. Os recursos desse fundo em 31 de dezembro de 2011 montam R\$15.323, e estão devidamente registrados em conta específica de compensação. No período foi aportado na Desenbahia para futuro aumento de capital o montante de R\$887.
- As transações que a Desenbahia incorreu com essas partes relacionadas foram:

	2011		2010	
	Saldos a Receber - Ativo	Saldos a Pagar - Passivo	Receitas incorridas no período	Despesas incorridas no período
Taxa de administração - Fundese	1.319	-	17.228	-
Taxa de equalização - Fundese	207	-	2.492	-
Taxa de administração - Fundurbano	5	-	157	-
JCP e dividendos- Estado da Bahia	-	21.272	-	21.240
Remuneração Diretoria Colegiada	-	82	-	1.146
Remuneração Conselho de Adm	-	-	-	170
Remuneração Conselho Fiscal	-	-	-	90
TOTAL	1.531	21.354	19.877	22.646

	2011		2010	
	Saldos a Receber - Ativo	Saldos a Pagar - Passivo	Receitas incorridas no período	Despesas incorridas no período
Taxa de administração - Fundese	1.285	-	15.786	-
Taxa de equalização - Fundese	27	-	2.931	-
Taxa de administração - Fundurbano	3	-	163	-
JCP e dividendos- Estado da Bahia	-	20.201	-	20.184
Remuneração Diretoria Colegiada	-	-	-	994
Remuneração Conselho de Adm	-	-	-	171
Remuneração Conselho Fiscal	-	-	-	80
TOTAL	1.523	20.201	18.880	21.409

19. ATIVOS CONTINGENTES

As ações onde a DESENBÁHIA figura como parte ativa, isto é, como autora das ações, na sua maioria dizem respeito a recuperação do crédito emprestado e não pago, isto é, ações de execução, ações monitorias e ações de cobrança, hoje na sua maioria em tramite perante as Varas Cíveis da Capital.

20. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As provisões dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuadas por valores estimados suficientes pela Administração para fazer face à probabilidade de perda provável nos processos em andamento, classificadas em "Outras Obrigações". A movimentação dessas provisões foi a seguinte no ano:

	Saldo dezembro/2010	Provisão	Atualização monetária	Perdas	Reversões	Saldo dezembro/2011
Trabalhistas	2.060	-	24	-	-	2.084
Fiscais	36.552	95	1.688	-	(504)	37.831
Cíveis	141	-	16	-	(2)	155
TOTAL	38.753	95	1.728	(506)	(15)	40.070

A provisão das contingências trabalhistas no valor de R\$2.084 (R\$2.060 em 2010) trata de 26 (27 em 2010) processos acionados, em sua grande maioria, hoje, por ex-empregados de empresas terceirizadas ou sindicadas da categoria e um menor número de ex-funcionários. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e outros, na sua maioria como subsidiário. A provisão das obrigações legais no valor de R\$37.831 (R\$36.552 em 2010) tem como origem 3 (3 em 2010) autos de infração da Receita Federal do Brasil - RFB: R\$37.731, questionando os valores apurados para tributação do IRPJ e da CSLL, cuja impugnação administrativa efetuada pela Desenbahia foi considerada procedente pela Delegacia da RFB de Julgamento em Salvador (BA), sendo interposto um recurso de ofício ao Conselho de Contribuintes; e, R\$83 e R\$17, questionando administrativamente o não recolhimento de contribuição previdenciária (INSS) de empresas terceirizadas. A provisão das contingências cíveis no valor de R\$155 (R\$141 em 2010) tem como origem 22 (24 em 2010) processos, com destaque para as queixas em tramite perante os juizados, pleiteando indenizações por dano moral e as ações revisionais em tramite perante as varas cíveis questionando a aplicação das taxas de juros nos instrumentos firmados com estes clientes.

A DESENBÁHIA é parte, também, em processos cujo risco de perda é possível, e estão assim segregados: 22 (19 em 2010) processos trabalhistas no valor total de R\$302 (R\$303 em 2010); 6 (5 em 2010) autos de infração do valor de R\$2.985 (R\$1.228 em 2010); e, 76 (72 em 2010) processos cíveis no valor de R\$1.493 (R\$6.900 em 2010).

Em alguns processos a DESENBÁHIA efetuou desembolsos como garantia que estão depositados em juízo, os quais são atualizados e tiveram o seguinte comportamento no exercício:

	Saldo dezembro/2010	Depósitos efetuados	Atualização monetária	Depósitos resgatados	Saldo dezembro/2011
Trabalhistas	1.953	344	116	(481)	(259)
Fiscais	2.964	-	222	-	-
Cíveis	154	49	9	(43)	-
TOTAL	5.071	393	347	(524)	(259)

Em 2010 a Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDE, representando as agências de fomento associadas, instituições financeiras assim consideradas pela legislação vigente, interpsó demanda judicial em caráter preventivo que versa sobre a sistemática de apuração do PIS e da COFINS das agências de fomento. Em função do posicionamento atual deste mandato de segurança impetrado, os advogados responsáveis entendem que o risco de perda é possível, podendo gerar uma contingência futura para a DESENBÁHIA.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Agência em 31 de dezembro de 2011 se aproximam de seus correspondentes valores de mercado. Não tem sido prática da Agência operar com instrumentos financeiros derivativos.

22. PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL
 A DESENBÁHIA é participante de um plano de Previdência Complementar na modalidade, Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), constituído com a finalidade de garantir reservas financeiras complementares à da Previdência Social Oficial para seus colaboradores, como patrocinador de um plano aberto gerenciado pelo Bradesco Vida e Previdência, não incorrendo desta forma em nenhum risco para a Agência.

Esse Plano é constituído pela acumulação de recursos financeiros obtidos através de contribuições efetuadas pela DESENBÁHIA e pelos participantes inscritos de acordo com parâmetros de elegibilidade estabelecida no regulamento limitado do plano.

As contribuições da DESENBÁHIA são baseadas a 12% do total da folha de pagamento de pessoal em cada ano e estão sendo integralizadas desde o mês de janeiro de 2000, obedecendo aos seguintes limites:

- a) de janeiro de 2000 até dezembro de 2004: até 12% da remuneração do participante;
 - b) a partir de janeiro de 2005: até 10% da remuneração do participante;
- Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as contribuições da DESENBÁHIA para este Plano totalizaram o montante de R\$1.375 (R\$1.241 em 2010).

23. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011, a Agência possuía apólice de seguro contra incêndio, raio, explosão e danos materiais em geral, para os bens do ativo imobilizado, num montante de R\$33.800, considerado suficientes para cobrir eventuais perdas.

Com relação às operações de crédito, é política da DESENBÁHIA solicitar aos mutuários que contratem cobertura de seguros para os bens que são oferecidos em garantia dessas operações.

24. ACORDO DA BASILÉIA

Em atendimento ao que preceitua o Novo Acordo de Capital das Instituições Financeiras - Basiléia II, o Banco Central do Brasil publicou as Resoluções CMN nº 3.380 e nº 3.464 que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado, respectivamente. Publicou também as Circulares BACEN nº 3.360, nº 3.361 a nº 3.366, nº 3.368, nº 3.388 e nº 3.389 e nº 3.393, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os Riscos de Crédito, Mercado e Operacional. A partir de março de 2007, a Resolução CMN nº 3.444 altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência e a nº 3.490, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de julho de 2008.

Em atendimento aos novos dispositivos, o Patrimônio de Referência Exigido foi calculado, considerando a soma das parcelas de risco de crédito e risco operacional, conforme demonstrado a seguir: A seguir o quadro demonstrativo dos limites conforme orientação em vigor:

	dezembro-11	dezembro-10
Patrimônio Líquido	381.693	360.148
(-)Reservas de Reavaliação	(5.852)	(5.958)
(-)Ativo Permanente Diferido	(66)	(120)
Patrimônio de referência nível I (PR_I)	375.775	354.070
Reservas de Reavaliação	5.852	5.958
Patrimônio de referência nível II (PR_II)	5.852	5.958
Ativos Classificados como Instrumentos de Dívida Subordinada	-	16.355
Capital destacado para operação com o Setor Público	100.000	58.000
Deduções do PR	100.000	74.355
Patrimônio de referência - PR (PR_I + PR_II - Deduções)	281.627	285.673
Parcela de Risco de Crédito - Pepr	66.001	65.368
Parcela de Risco Operacional		